



HORTA VERTICAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ENSEJOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Viviane Beatriz Klug Paz¹
Joice Stallbaum Klug²
Rosemar Ayres dos Santos³

Resumo: Esse trabalho apresenta uma das atividades desenvolvidas durante nosso estágio curricular supervisionado II: educação não formal, o qual foi realizado em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Optamos por esse local, pois já conhecíamos as pessoas que ali trabalhavam, conhecíamos, também, os adolescentes que frequentam esse espaço, e tínhamos interesse de desenvolver nossas atividades com essas pessoas. Desse modo, como o CRAS não tinha uma horta para cultivar verduras e temperos que são usados na produção dos alimentos consumidos no local e, também, por pertencer ao nosso tema central de abordagem, resolvemos criar uma horta vertical com o objetivo de mostrar para os grupos a importância do reaproveitamento de materiais, dando o foco principal na educação ambiental. Assim, com a produção da horta, problematizamos a importância de ter uma horta saudável, sem o uso de agrotóxicos e ao mesmo tempo, dialogar sobre a reciclagem e reaproveitamento. Nessa perspectiva, a produção da horta foi desenvolvida com a turma de adolescentes, com faixa etária entre 11 e 17 anos, sendo que esses foram divididos em dois grupos menores, com aproximadamente 12 membros em cada grupo. Um dos grupos trabalhou com a parte da confecção dos recipientes. Foram eles que cortaram, lavaram e pintaram todas as garrafas PET, tubos de produtos de limpeza, entre outros. Já, o outro grupo desenvolveu a parte da montagem do material nos *pallets*, e amarração com o arame para dar firmeza e sustentação na hora de colocar a terra e plantar as mudas. Eles, também, colocaram a terra nos recipientes e plantaram as mudas, sendo estas de alface, cebolinha e salsinha. Dessa forma, consideramos que, dentre os resultados obtidos com as atividades desenvolvidas, a mais satisfatória e bem-sucedida foi a da produção da horta vertical, pois conseguimos perceber o empenho que os adolescentes com a produção da mesma, era perceptível que eles gostaram e se empenharam na atividade. O primeiro grupo gostou da atividade da pintura, manusear as tintas em spray e pintar as garrafas PET, pois eles ainda não tinham feito isso e o segundo grupo sentiu-se empolgado ao manusear os martelos, arames, terra e mudinhas, pois viam que seu trabalho estava gerando um resultado

¹Licencianda em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. vivianeklug0@gmail.com.

²Licencianda em Física, UFFS, *campus* Cerro Largo. joiceklug@hotmail.com.

³Professora do Curso de Física Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), UFFS, *Campus* Cerro Largo. roseayres07@gmail.com.



muito produtivo. Após estarem prontas as duas plataformas com as mudas plantadas, percebemos no rosto dos adolescentes a satisfação em ver seu esforço e dedicação gerarem algo tão bonito, que chamou a atenção das pessoas que por ali passaram e viram nosso projeto. Concluimos que a atividade foi satisfatória, alcançamos os objetivos propostos e criamos uma horta que produzirá alimentos e será importante para a saúde das pessoas que ali frequentam e os adolescentes, a partir de sua produção, puderam aprender um pouco mais sobre a importância de ter um produto saudável, sem uso de agrotóxicos.

Palavras chaves: Ensino Não Formal. CRAS. Educação Ambiental. Participação.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral